

# RELATÓRIO

# ENCONTRO REGIONAL DE MULHERES

## FORTALEZA CEARÁ

Reunião presencial

Data: 01 de dezembro de 2022  
Local: Hotel Meridional - Fortaleza/CE  
Realização: Plataforma MROSC

Realização:



Apoio:



# ENCÔNTR<sup>o</sup> REGIONAL DE MULHERES

Roda de diálogo com o tema  
“Mulheres na Política: Ocupando Espaços de Liderança”



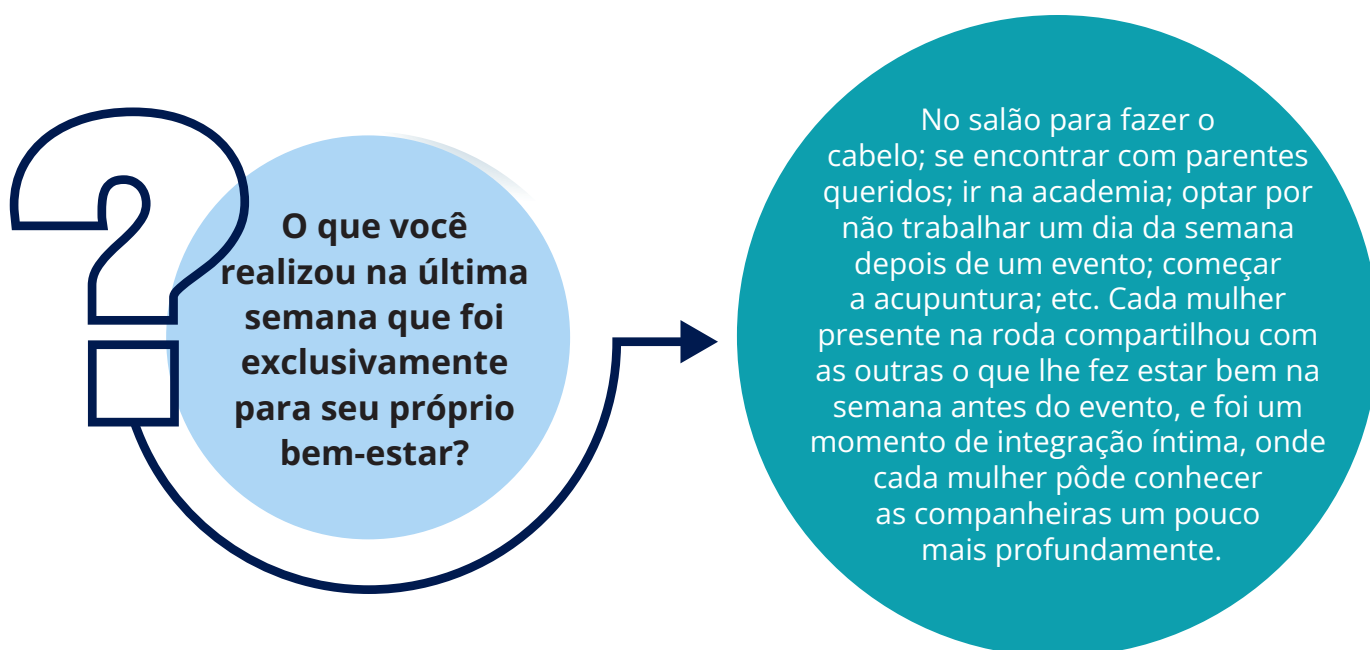
## SUMÁRIO INTERATIVO

<b>1. ACOLHIDA</b>	<b>03</b>
<b>2. TRABALHO, REPRESENTATIVIDADE E VIOLÊNCIA POLÍTICA DE GÊNERO</b>	<b>04</b>
<b>3. MULHERES DA PLATAFORMA MROSC</b>	<b>06</b>
<b>4. PLENÁRIA</b>	<b>08</b>

## ACOLHIDA

Logo depois do Encontro Regional Nordeste, foi realizado o “Encontro Regional de Mulheres - Nordeste”, um momento de integração, descontração, informação e reflexão só para as representações femininas. O evento aconteceu no formato de Roda de Diálogo, com o tema “Mulheres na Política: Ocupando Espaços de Liderança”. Foi realizado na manhã do dia 01 de dezembro de 2022. A Roda foi apresentada por eixos temáticos, sendo eles: “Trabalho, representatividade e violência política de gênero” e “Mulheres da Plataforma MROSC”. No encontro estavam presentes 24 mulheres, todas signatárias das plataformas estaduais do Nordeste.

A atividade iniciou com uma pergunta simples, porém de grande reflexão para todas aquelas mulheres que são mães, trabalhadoras, militantes, etc.:



24

Mulheres Participaram do Encontro

# TRABALHO, REPRESENTATIVIDADE E VIOLÊNCIA POLÍTICA DE GÊNERO

**Laura Hêmilly Martins** - Assessora Nacional da Cáritas Brasileira e Doutora em Políticas Públicas (UECE)

A convidada Laura Hêmilly Martins, Assessora Nacional da Cáritas Brasileira, abordou o tema “Trabalho, Representação e Violência Política de Gênero” destacando a sub-representação das mulheres na política brasileira, pois elas ocupam menos cargos. A doutora em Políticas Públicas continuou afirmando que 52% do eleitorado brasileiro é formado por mulheres, mas o número de candidatas mulheres é desproporcional ao número de mulheres politicamente ativas, ou seja, aptas a votar e a serem votadas. No poder judiciário, os dados são ainda mais alarmantes: menos de 40% do quadro da magistratura são ocupados por integrantes do gênero feminino. Apenas 7% dessas



**52%** do eleitorado brasileiro  
é formado por mulheres

40% do quadro da magistratura do poder judiciário são  
ocupados por integrantes do gênero feminino.

7% dessas mulheres são negras



mulheres são negras. Alarmante foi o dado que a assessora trouxe sobre a posição do Brasil no ranking da união parlamentar, a qual avalia a participação feminina de mulheres em 192 países: nosso país ocupa o 140º lugar, estando atrás de todos os países latino americanos e só à frente do Haiti e Paraguai.

Encerrando, Laura trouxe dados sobre a violência política de gênero, que ficou mais evidente nas últimas duas eleições, com ataques diretos e físicos a candidatas e parlamentares. Ao final da apresentação, as mulheres presentes falaram da realidade em seus Estados e refletiram sobre o que pode ser feito para encarar e modificar essa questão.



O BRASIL OCUPA O

140º lugar

no ranking da união parlamentar, a qual avalia a participação feminina de mulheres em 192 países

# MULHERES DA PLATAFORMA MROSC

**Luise Villares** - Assessora Nacional da Cáritas Brasileira e Doutoranda em Economia Política (UnB)

Dando continuidade à pauta, Luise Villares apresentou brevemente a Plataforma e suas ações para reforçar a participação feminina em seus lugares de liderança. Luise destacou a necessidade das mulheres em conhecer a Agenda MROSC e de se aproximar de suas discussões e lutas. A Doutoranda em Economia Política falou sobre as ações, dados e produtos da Plataforma MROSC, que atingem prioritariamente as mulheres. Para evidenciar as diversas mulheres, suas histórias de luta e militância, envolvidas hoje na Plataforma e/ou nas organizações signatárias, a Plataforma lançou a Campanha “Mulheres que Inspiram” (<https://plataformaosc.org.br/?s=mulheres+que+inspiram>), uma série de entrevistas que apresenta essas lideranças que estão em espaços de destaque ou na base e que, diariamente, lutam por seus direitos. Luise também citou a pesquisa de mapeamento das mulheres nos espaços de liderança da Plataforma MROSC, que será lançada no ano de 2023 e que trará um panorama e diagnóstico da realidade do cenário das OSCs hoje.



Para potencializar as ações e como espaço de escuta e troca, a Plataforma MROSC também realizará outros eventos regionais voltados para mulheres em 2023, fechando o ano com o Encontro Nacional de Mulheres. Luise encerrou sua fala destacando que as atividades e ações dirigidas às mulheres são esforços para que elas possam se apropriar dos espaços e discussões na luta por uma agenda ampla de prioridades para as pautas relacionadas a gênero.

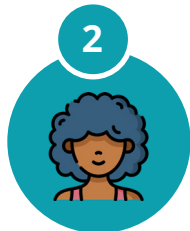


# PLENÁRIA

Depois das apresentações, as mulheres tiveram a oportunidade de expor suas reflexões:



1  
Relatam que esses dados não a surpreenderam. Trouxe o exemplo de um município de Pernambuco, onde foi eleita primeira mulher prefeita, mas ela é rodeada por homens machistas que a influenciam e não consegue avançar nas pautas feministas.



2  
Provocam a discussão com uma pergunta: “Agora, neste espaço da Plataforma, quantas mulheres negras estão presentes nesta atividade”? Afirma que as mulheres negras que, com certeza, são a maioria das organizações, mulheres trans, entre outras. Não basta ser mulher, precisamos fazer essas discussões.



3  
Relatam que quase 80% das mulheres LGBT que estão na política sofreram violência de gênero e destaca a necessidade da Plataforma ter mais diversidade e um alinhamento político estratégico dentro das pautas da Agenda MROSC.



4  
Contam sobre a insegurança das mulheres em ocupar espaços de lideranças dentro das cooperativas onde atuam, e que são signatárias da Plataforma MROSC.



5



Afirmam sentirem-se hostilizadas dentro da sua Plataforma Estadual, por causa de um machismo que, às vezes, é reproduzido também pelas próprias mulheres.

6



Falam sobre o Fundo Partidário, que prioriza candidaturas masculinas. Na Bahia, de nove candidatas, apenas uma mulher foi eleita como Deputada Federal.

7



Também destacam a importância da diversidade e representação na Plataforma MROSC. Contam a experiência de Sergipe, Estado no qual não há participação feminina nos espaços de poder. Elas relatam que havia uma Vice-Governadora que apoiava o MROSC, porém não foi renovada como Governadora para os próximos anos.

8



Acham importante o MROSC abordar mais a temática de paridade de gênero, envolvendo os jovens nessa discussão.

9



Propõem a criação de uma rede de mulheres em todas as Plataformas Estaduais.

O evento finalizou com um momento de dança e música, onde as mulheres puderam dançar, relaxar e reconhecer seus corpos.



[plataformaosc.org.br](http://plataformaosc.org.br)



plataformaosc



plataformamrosc



plataformamrosc